



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação

*Coordenadoria Regional do Desenvolvimento da Educação – Crede 10 - Russas
Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – Cedeia 10*

CEARÁ CIENTÍFICO 2018 – ETAPA REGIONAL

O Ceará Científico 2018, Etapa Regional, é uma ação da Coordenadoria Regional do Desenvolvimento da Educação, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Essa iniciativa propõe que todos os projetos científicos e artístico-culturais, trabalhados sistematicamente no cotidiano escolar, sejam apresentados, na Etapa Regional, como momento de celebração e de socialização das produções de conhecimento e manifestações culturais nas diversas áreas do saber.

Esse evento faz parte da política educacional de popularização das ciências, cultura e da tecnologia do Governo do Estado do Ceará, desenvolvido em três etapas: Escolar, Regional e Estadual. Essas ações pedagógicas objetivam a produção e a dinamização do conhecimento no contexto da sala de aula, da escola, da comunidade, da sociedade e do mundo. O evento Ceará Científico, em sua Etapa Regional, visa à socialização das participações proativas, teóricas, práticas e às manifestações artístico-culturais dos projetos de estudantes sob a orientação de seus professores.

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Entidade Promotora do Evento

Coordenadoria Regional do Desenvolvimento da Educação – Crede 10, com sede na Av. Dom Lino nº 156 – Centro, Russas/Ce – Fone: (88) 3411.0627.

2 OBJETIVOS DO EVENTO

- I. Estimular a investigação e a busca de conhecimento de forma cotidiana e integrada com toda a comunidade escolar, conduzida e desenvolvida pelos estudantes, com orientação de seus professores, por meio da vivência do protagonismo estudantil;
- II. Estabelecer relações dinâmicas dos conhecimentos específicos das disciplinas da base comum dos Ensinos Fundamental e Médio, com problemáticas sociais, culturais, econômicas e ambientais, de caráter local, regional, nacional e global, como ação curricular e articulada com o Projeto Político Pedagógico da escola;
- III. Incentivar a construção de projetos que promovam a integração curricular das disciplinas, enaltecendo a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade do tema abordado, fortalecendo a interface do conhecimento com o cotidiano escolar de forma permanente;
- IV. Estimular parcerias entre instituições acadêmicas ou educacionais com as escolas, visando assistências científica, tecnológica e pedagógica, no desenvolvimento dos projetos;
- V. Promover os intercâmbios artístico, científico e cultural, nos âmbitos escolar, comunitário e social, até a sua culminância estadual;

VI. Incentivar a construção e o desenvolvimento de pesquisas, popularizando a arte, a cultura, as ciências e as tecnologias e oportunizando a participação dos alunos e professores em eventos desta natureza nos âmbitos nacional e internacional.

3 JUSTIFICATIVA

A escola, como lugar de acesso, de produção de conhecimento e de manifestação cultural, desempenha um papel relevante na sociedade à medida que introduz os jovens nos universos da arte, da cultura e da investigação científica.

O Ceará Científico, nessa perspectiva, é uma ação de incentivo ao desenvolvimento de trabalhos científicos e artístico-culturais no âmbito das escolas públicas do Estado do Ceará, possibilitando momentos de socialização das múltiplas expressões das juventudes que busca ampliar, ainda, o espaço para o desenvolvimento da curiosidade científica, em suas dimensões histórica, social, ambiental e artístico-cultural, considerando os questionamentos que surgem das experiências, expectativas, estudos teóricos e manifestações artístico-culturais dos estudantes, apoiados por seus professores.

4 DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO CEARÁ CIENTÍFICO – ETAPA REGIONAL

4.1 Da Abrangência

O propósito é envolver e incentivar as escolas públicas das Redes Estadual e Municipal, de Ensinos Fundamental e Médio, no percurso itinerário dos trabalhos científicos e culturais desenvolvidos e apresentados através das Feiras Escolares e Municipais.

4.2 Dos Projetos Participantes

Poderão participar todas as escolas das Redes Estadual e Municipal (Escolas Regulares, Escolas de Tempo Integral, Escolas de Educação Profissional, Escolas do Campo, Centros de Educação de Jovens e Adultos) representadas por trabalhos, relacionados às categorias propostas neste Edital.

4.3 Dos Critérios de Participação/Orientação dos Projetos Científicos

- I. Serão aceitos projetos formados por duplas de alunos(as) ou por um(a) único(a) aluno(a).
- II. Somente os projetos da categoria Expressão Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental poderão contar com a participação de quatro alunos, podendo o professor orientador atuar em papel secundário.
- III. Todos os projetos deverão ter a participação de 1 (um) Professor Orientador.
- IV. Um professor poderá orientar até 2 (dois) projetos diferentes.

4.4 Das Categorias

- I. Linguagens e aplicação das Tecnologias da Informação e da Comunicação;

- II. Ciências e Engenharia;
- III. Pesquisa em Ciências Humanas e suas Aplicações;
- IV. Matemática e suas Aplicações;
- V. Robótica Educacional e Automações;
- VI. Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental
- VII. Pesquisa em Educação Ambiental;
- VIII. Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental.

4.4.1 Descrição das Categorias do Ceará Científico

O que define a categoria de inscrição é o objeto (problema) da pesquisa contextualizado com os assuntos de cada área de conhecimento.

4.4.1.1 Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino Municipal de todas as áreas do conhecimento.

CATEGORIA	OBJETO DA PESQUISA
Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental	Pode concorrer qualquer pesquisa desenvolvido por estudantes do Ensino Fundamental de qualquer área do conhecimento.

4.4.1.2 Projetos/trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino.

CATEGORIA	OBJETO DA PESQUISA
Linguagens e aplicação das Tecnologias da Informação e da Comunicação	Assuntos relacionados à Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Educação Física, Artes, Cultura e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).
Ciências e Engenharia	Assuntos de Biologia, Física, Química e Engenharia.
Pesquisa em Ciências Humanas e suas Aplicações	Assuntos de Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Antropologia e Ciência Política.
Matemática e suas Aplicações	Assuntos de Matemática Pura, Financeira e Comercial, Educação Matemática, Estatística e Matemática Aplicada.
Robótica Educacional e Automações	Assuntos de Robôs, Automações e Desenvolvimento de Softwares com Aplicação em Automações.

Pesquisa em Educação Ambiental	Os trabalhos apresentados como foco na consolidação das escolas como Espaços Educadores Sustentáveis. Considerando a definição do Plano Nacional sobre Mudança do Clima (MMA, 2008), Espaços Educadores Sustentáveis são aqueles que têm a intencionalidade pedagógica de se constituir em referências concretas de sustentabilidade socioambiental. Dessa forma, esta categoria tem o intuito de incentivar os diversos segmentos da escola a repensar o currículo, a executar uma gestão democrática e a pensar a adequação do espaço físico de forma a sensibilizar a comunidade escolar em relação aos atuais problemas socioambientais e para a necessidade de construção de uma sociedade sustentável.
Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental	Partindo de um conhecimento científico sobre os desafios de construção de espaços educadores sustentáveis e/ou de sociedades sustentáveis, os estudantes devem desenvolver um projeto cuja culminância se apresente em forma de expressões artístico-culturais nas modalidades: dança, teatro, música ou poesia, visando sensibilizar a sociedade em geral quanto aos atuais problemas socioambientais e à emergência de mudanças comportamentais em prol da sustentabilidade.

Os projetos inscritos que apresentarem irregularidades técnicas, na formatação dos dados, na composição dos resultados ou em relação a outro item regularizado pelo evento, poderão ser desclassificados.

Os projetos que, eventualmente, estiverem inscritos em áreas inadequadas poderão ser reclassificados pela Comissão Coordenadora do Ceará Científico 2018 – Etapa Regional e, posteriormente, informados aos autores.

4.4.2 Dos Projetos Científicos

A Crede 10 selecionará, através da realização do Ceará Científico 2018 – Etapa Regional, 08 (oito) trabalhos, sendo 01 (um) para cada categoria, para participarem do Ceará Científico 2018 – Etapa Estadual. A seleção deverá seguir os critérios determinados neste regulamento.

5 DAS RESPONSABILIDADES

5.1 Escolas Estaduais: serão responsáveis pela realização das Feiras Escolares e pela seleção dos projetos participantes do Ceará Científico 2018 – Etapa Regional. As escolas também serão responsáveis pela confecção de todo o material para apresentação

dos projetos, tais como: o banner e o diário de bordo/caderno de campo, assim como por realizar a inscrição dos projetos.

5.2 Crede: será responsável pela articulação com as escolas estaduais e com as Secretarias Municipais de Educação (SMEs) de sua abrangência para as realizações das feiras escolares e do Ceará Científico 2018 – Etapa Regional, com as participações dos estudantes da rede estadual em todas as categorias e da rede municipal na categoria Pesquisa Júnior - Ensino Fundamental.

5.3 Secretaria Municipal de Educação (SME): será responsável pela realização e apoio às feiras escolares assim como por apoiar a Crede na realização deste evento em sua etapa regional. A SME ficará responsável pelo transporte de seus estudantes e professores para o local de realização desse evento. Também é de responsabilidade de cada SME que teve seu projeto selecionado para ir ao Ceará Científico 2018 – Etapa Regional o envio de 1 (um) técnico para ficar na organização do referido evento, além de ser a responsável por seus professores e alunos durante a realização do evento.

6 DA INSCRIÇÃO

6.1 Os responsáveis pelos trabalhos deverão preencher/providenciar os seguintes documentos:

I. Inscrição do Projeto: ficará disponível no portal: edu.cientifica.seduc.ce.gov.br, no período **de 29 de outubro a 06 de novembro de 2018**.

II. Termos de Responsabilidade – caso necessário - alunos(as) com idade inferior a 18 anos, ficar de porte do técnico enviado pela ESCOLA/SME (Anexo I).

Cada escola de Ensino Médio da Crede 10 poderá inscrever 01 (um) projeto em cada categoria, totalizando, no máximo, 08 (oito) projetos por escola. Cada Secretaria Municipal de Educação (SME) poderá inscrever 01 (um) projeto na categoria Pesquisa Júnior/Ensino Fundamental.

Dúvidas sobre o processo de inscrição podem ser enviadas para o seguinte e-mail da representante da Coordenação da Comissão Realizadora do **Ceará Científico 2018 – Etapa Regional**: lydyane.lima@crede10.seduc.ce.gov.br

6.2 Procedimento da inscrição

a) Inscrição: Os trabalhos selecionados nas Feiras Escolares para participarem do Ceará Científico 2018 – Etapa Regional deverão ser inscritos no portal edu.cientifica.seduc.ce.gov.br, preenchendo os seguintes dados solicitados na ficha de inscrição *online*:

- Crede;
- Escola;
- Professor Orientador;
- Categoria (Linguagens e aplicação das Tecnologias da Informação e da Comunicação; Ciências e Engenharia; Pesquisa em Ciências Humanas e suas

aplicações; Matemática e suas aplicações; Robótica Educacional e Automações; Pesquisa Jr – Ensino Fundamental; Pesquisa em Educação Ambiental; Expressões Artístico-Culturais na pesquisa em Educação Ambiental);

- Estudantes;
- Resumo do Projeto (Título; Autores; Contextualização; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Metodologia; Relevância do Projeto; Impacto da Pesquisa; Considerações Finais; Bibliografia e Palavras-chave) – vide modelo do resumo de um projeto científico no Anexo II deste Edital;
- Vídeo de 1 a 3 minutos e sua anexação no ato da inscrição no espaço disponível após os elementos textuais do resumo que deverá ser hospedado no *YouTube* e o *link* de acesso informado no formulário *online* de inscrição.

OBS.: O acesso ao sistema será o mesmo utilizado no ano passado, quando foram liberados *login* e senha para duas pessoas de cada escola. Na maioria dos casos, o acesso é o mesmo do SIGE. Caso tenham dificuldades, entrar em contato por telefone ou e-mail: (88) 3411 – 0627 ou lydyane.lima@crede10.seduc.ce.gov.br

b) Resumo do projeto, atendendo aos requisitos estabelecidos, que será material utilizado pelos avaliadores.

Deverá fazer parte do Resumo:

- I. Contextualização (até 120 palavras);
- II. Objetivo Geral (até 70 palavras);
- III. Objetivos Específicos (até 5 objetivos específicos – até 40 palavras);
- IV. Metodologia (até 150 palavras);
- V. Relevância do Projeto (até 150 palavras);
- VI. Impacto da Pesquisa/Projetos (até 100 palavras);
- VII. Considerações Finais (até 100 palavras);
- VIII. Bibliografia (3 principais referências, com até 150 palavras);
- IX. Palavras-chave (3 palavras-chave).

É importante reforçar que o resumo deve ser a síntese do trabalho/pesquisa com uma limitada quantidade de palavras, de forma que todo o documento seja de até duas páginas.

Lembre-se de que este resumo será entregue para os avaliadores e servirá de base à avaliação dos projetos/pesquisas no ambiente virtual.

c) Termo de Responsabilidade: os termos devem ser preenchidos, assinados e ficarem de posse de seus representantes legais que os acompanharão durante o evento. O representante deverá entregar à coordenação do evento no momento do credenciamento, vide Anexo I.

6.3 Prazos

I. Inscrições dos projetos: 29 de outubro a 06 de novembro de 2018.

II. Realização da Etapa Regional do Ceará Científico 2018: 14 de novembro 2018.

III. Realização da Etapa Estadual do Ceará Científico 2018: 12 a 15 de dezembro de 2018.

6.4 PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

A programação do evento, incluindo a logística de transporte, será encaminhada para o e-mail de cada escola inscrita até o dia 13 de novembro de 2018.

7 EXPOSIÇÃO CIENTÍFICA

- Os projetos deverão ser montados nos estandes, no dia 14 de novembro de 2018, no horário das 7h às 8h. A apresentação dos projetos, **para a banca de avaliação**, ocorrerá no dia 14 de novembro de 2018 em uma sala da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Professor Walquer Cavalcante Maia, no município de Russas, em horário previamente divulgado pela organização do evento.
- Todos os projetos das categorias **Linguagens e aplicação das Tecnologias da Informação e da Comunicação; Ciências e Engenharia; Pesquisa em Ciências Humanas e suas Aplicações; Matemática e suas Aplicações; Robótica Educacional e Automações; Pesquisa Jr. – Ensino Fundamental e Pesquisa em Educação Ambiental** devem ser apresentados no Ceará Científico, na forma de um *BANNER* e de um *CADERNO DE CAMPO/PESQUISA*, podendo ser expostos esquemas, equipamentos, fotos ou protótipos que ilustrem e/ou estejam relacionados ao objeto da pesquisa, não sendo, entretanto, disponibilizados pontos de energia para tal.
- Na categoria **Robótica Educacional e Automações e a Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental**, além do *banner* e do caderno de campo, será permitida a utilização de um computador e/ou de um *kit* de robótica. Portanto, em cada um desses estandes, será disponibilizado um ponto de energia.
- Cada equipe da categoria **Robótica Educacional e Automações** deverá trazer o seu próprio computador e o seu próprio *kit* de Robótica e sobre eles devem ter total responsabilidade.
- Será permitida a distribuição de cartões de contato, pequenas lembranças e *folders* relativos ao projeto. Entretanto, o material de distribuição não fará parte dos critérios de avaliação.
- Não será permitida a exposição de nenhum item que fuja às regras de segurança (Item 8).
- A apresentação visual deve ser em Língua Portuguesa ou Libras (para os alunos com deficiência auditiva). Para os estudantes com deficiência auditiva, a apresentação poderá ser feita em Libras, com o auxílio do professor intérprete responsável pelo aluno.
- Serão disponibilizadas uma mesa e duas cadeiras por trabalho.
- Na Categoria **Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental**, cada equipe deve apresentar o *release* e o caderno de campo, **não dispondo de estande**, pois a apresentação ocorrerá em palco ou espaço aberto, no dia 14 de novembro de 2018, em horários programados e divulgados pela coordenação do evento.

7.1 ESTANDES

- Os estandes dos projetos científicos das categorias Linguagens e aplicação das Tecnologias da Informação e da Comunicação; Ciências e Engenharia; Pesquisa em Ciências Humanas e suas Aplicações; Matemática e suas Aplicações e Pesquisa em Educação Ambiental não disporão de ponto de energia elétrica.
- Cada equipe terá a responsabilidade de trazer os materiais necessários e sobre eles assumir total responsabilidade.
- Cada estande será identificado por uma numeração. Caberá ao professor orientador, antes da montagem, solicitar, da Comissão Organizadora do evento, a sua localização.
- Os estandes poderão ser personalizados com fotos e/ou colagens de forma organizada e criativa, não sendo indicada a poluição visual nem a extrapolação do espaço disponibilizado.
- Somente para as categorias Robótica Educacional e Automações e a Pesquisa Júnior – Ensino Fundamental será disponibilizado um ponto de energia elétrica.

8 REGRAS DE SEGURANÇA

Serão proibidas as exposições dos seguintes itens:

- a) Organismos vivos (ex.: plantas, animais, microrganismos, etc.);
- b) Espécimes (ou partes) dissecados;
- c) Animais vertebrados ou invertebrados preservados (inclusive embriões);
- d) Órgãos ou membros de animais/humanos ou seus fluidos (sangue, urina, etc.);
- e) Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;
- f) Baterias com células expostas;
- g) Produtos químicos voláteis/corrosivos e/ou combustíveis;
- h) Substâncias tóxicas ou de uso controlado;
- i) Materiais cortantes, seringas, agulhas, materiais de vidro que possam provocar ferimentos/acidentes;
- j) Fotografias ou quaisquer outras formas de apresentação visual ofensiva ao direito e à dignidade humana.
- k) Nas apresentações da Categoria Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental, não é permitido o uso de material pirotécnico e/ou de substâncias que possam vir a interagir com a estrutura elétrica e física do palco ou espaço aberto, potencializando acidentes.

9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

A avaliação dos projetos será composta por duas etapas: Virtual e Presencial. Cada avaliação terá uma pontuação máxima de 100 pontos, totalizando, no máximo 200 pontos no somatório das duas avaliações.

9.1 Da Avaliação Virtual – Resumo e Mídia

O Ceará Científico contará com avaliação virtual do resumo e da mídia (vídeo), produzidos pelas equipes inscritas, seguindo as orientações e critérios relacionados no item 9.2.

Cada projeto será acompanhado por 03 (três) avaliadores da sua respectiva área, analisando o resumo do trabalho e a mídia desenvolvida.

O grupo de avaliadores será composto por professores, pesquisadores e profissionais ligados às escolas, universidades, empresas e instituições públicas e privadas.

9.2 Critérios da Avaliação Virtual – Resumo e Mídia

Critérios de Avaliação	Pontuação
Criatividade e inovação	10%
Conhecimento científico do problema abordado	20%
Metodologia científica (para as categorias científicas) / <i>Release</i> (para a Categoria Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental)	40%
Mídia – apresentação da pesquisa	20%
Mídia – coerência com o resumo	10%

9.2.1 Criatividade e Inovação

Criatividade é pensar o novo, partindo de uma referência pré-existente, como fonte de inspiração para o surgimento de um conceito original.

Neste processo de análise, a inovação é a implementação de um produto, bem, serviço ou expressão artístico-cultural novo ou significativamente melhorado. Para as categorias relacionadas à Educação Ambiental, a criatividade e a inovação estão atreladas ao reflexo da proposta em mudanças significativas capazes de minimizar impactos ambientais e desigualdades socioambientais.

Nem sempre a inovação é o resultado da criação de algo totalmente novo, mas, com muita frequência, é o resultado da combinação original de algo já existente. Algumas importantes inovações consistem de novos usos ou interpretações para objetos, tecnologias e expressões artístico-culturais preexistentes. Dessa forma, espera-se que o resumo explicita a criatividade e a inovação do projeto.

9.2.2 Conhecimento científico do problema abordado

Do conhecimento científico nasce o raciocínio argumentativo que é extremamente relevante para o conhecimento das ciências. De posse do conhecimento científico, o educando poderá construir modelos, desenvolver explicações do mundo físico e natural e ser capaz de interagir com eles. Precisa demonstrar, no seu texto, que aprendeu significativamente os conceitos implicados e associados ao trabalho defendido, e que desenvolveu a capacidade de responder questionamentos sobre o seu trabalho cientificamente fundamentado.

9.2.3 Metodologia Científica (para as categorias científicas) / Release (para a Categoria Expressão Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental)

Na Metodologia Científica, para as categorias científicas, os educandos precisam ser capazes de explicar, através do texto de seus projetos/pesquisa, como procederam as suas investigações, que instrumentos utilizaram para coletar dados, quais as fontes pesquisadas, como tiveram acesso a tais fontes, bem como em que período desenvolveram a pesquisa. Todas essas explicações devem ter amparo nos conhecimentos científicos adquiridos. Também será avaliada, neste quesito, a correta escrita e a organização do texto da pesquisa em relação à metodologia científica na redação de um texto científico.

No *Release*, para a Categoria Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental, devem apresentar seus procedimentos de criação artística, pesquisas de materiais utilizados no cenário, acessórios, figurinos, maquiagem, iluminação e direção artística.

9.2.4 Mídia – Apresentação da pesquisa

Os vídeos deverão apresentar a pesquisa/projeto de forma criativa e livre para que o avaliador possa compreendê-lo(a) e avaliá-lo(a), ter uma duração mínima de 01 (um) minuto, e, máxima, de 03 (três) minutos, ser hospedado no *YouTube* e o *link* de acesso informado no formulário *online* de inscrição.

9.2.5 Mídia – Coerência com o Resumo

O vídeo deve ser coerente com o que foi escrito no resumo, de forma que o avaliador possa ter uma noção ampla e objetiva da sua pesquisa ou expressão artístico-cultural.

9.3 Da Avaliação Presencial

- A avaliação dos projetos ocorrerá no dia 14 de novembro de 2018, de acordo com os horários e locais pré-definidos. Cada projeto será acompanhado por 03 (três) avaliadores da sua respectiva área, identificados com crachás e constituirão o mesmo grupo responsável pela avaliação virtual.
- A desenvoltura oral na arguição do trabalho, utilizando o *banner* e o caderno de campo, será a análise principal dessa avaliação. Ressalta-se que, embora seja permitida a ornamentação dos estandes como um atrativo a mais para os visitantes, isso não interfere nos critérios de avaliação, pois a intenção do Ceará Científico é adequar sua forma avaliativa aos critérios dos principais eventos científicos nacionais e internacionais.
- Em caso de empate, serão utilizados os critérios presenciais de maior percentual. Persistindo o empate, serão utilizados os critérios virtuais de maior percentual.
- É vedada a interferência do professor orientador durante a avaliação.
- Durante todo o evento, pelo menos um dos alunos expositores deverá permanecer em seu estande apresentando o projeto aos visitantes. A ausência no estande poderá ocasionar a eliminação da equipe, sendo permitida, apenas, quando os estudantes estiverem sendo avaliados nas salas de apoio.

9.4 Da Apresentação Oral

9.4.1 Projetos Científicos

A apresentação deve ser de forma clara e objetiva, obedecendo ao método científico, e utilizando, como recursos principais, os elementos do *banner* e do caderno de campo/pesquisa. Cada equipe dispõe de **até 10 minutos** que devem ser distribuídos/administrados de forma que haja tempo para a sua explanação e para as possíveis perguntas e considerações do avaliador.

As apresentações para avaliação ocorrerão em uma sala da EEEP Professor Walquer Cavalcante Maia, distribuída por categoria, com horário definido para a exposição de cada trabalho à banca de avaliadores. Cada sala de aula corresponderá a uma categoria e cada uma contará com uma comissão de três avaliadores. Cada equipe se apresentará oralmente em seu horário definido, podendo utilizar-se do recurso do *banner* e do caderno de campo, em até 10 minutos, com possibilidade de perguntas pela banca avaliadora. Após a apresentação aos avaliadores, a equipe deverá retornar ao seu estande e continuar as apresentações para os visitantes.

Nos estandes, os projetos poderão ser novamente avaliados (processo de desempate); por isso, a equipe não poderá deixar o estande vazio durante a visitação. Estande vazio pode ser penalizado com perda de pontuação prevista em Edital.

9.4.2 Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental

A apresentação artístico-cultural deverá demonstrar clareza na sua forma de opção da linguagem artística específica. As apresentações acontecerão seguindo uma ordem de apresentação pré-determinada. O palco terá uma dimensão de 5 m x 3 m. Cada equipe será formada por quatro alunos e um professor, devendo estar preparada com antecedência de 30 minutos. Cada apresentação será de **até 15 minutos**, sendo 10 minutos para a performance e os 5 minutos restantes para montagem e desmontagem de todo o aparato da apresentação.

9.5 Do Caderno de Campo ou de Pesquisa:

Neste documento, o(s) alunos(s) deve(m) ter registrado as etapas realizadas para desenvolver o projeto, relatando todos os fatos e as datas respectivas. Caso seja continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período relativo a todo o desenvolvimento do projeto. Este não deverá ser digitado, apenas manuscrito, mas caso tenha sido feita a sua digitação ou a sua cópia, é obrigatória a apresentação do caderno de campo original.

O Caderno deverá conter:

- Registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, das descobertas, das novas indagações;
- Registro do(s) estudante(s) e professor(es) orientador(es) envolvido(s) em cada etapa/ação do projeto;
- Inclusão de fotos, gravuras, figuras e desenhos;

- Registro das datas e locais das investigações;
- Registro dos testes e resultados;
- Entrevistas e consultas às pessoas e/ou fontes;
- Referências.

OBS.: Nas categorias relacionadas à Educação Ambiental (científica e artístico-cultural) devem-se registrar as ações que promovam as mudanças de atitudes e de comportamentos das comunidades escolar e local, quanto à gestão escolar, ao currículo e ao espaço físico que promovam a consolidação da escola como Espaço Educador Sustentável.

O Caderno de Campo/Pesquisa não faz parte dos documentos de inscrição, devendo o mesmo permanecer no expositor durante o período de visitação do evento.

Recomendamos que o Caderno de Campo/Pesquisa tenha a assinatura cotidiana do orientador, sendo numerado e datado para demonstrar a originalidade e a rotina de encontro e de desenvolvimento da pesquisa/projeto.

(*) Importante: caso o Caderno de Campo/Pesquisa seja passado à limpo ou estilizado, o original deve estar presente na apresentação ao avaliador.

9.6 Da Exibição Visual – *Banner* (Observar Anexo III):

A exibição visual deverá ser feita na forma de *banner*, de maneira clara e objetiva, salientando os dados mais importantes, para possibilitar o perfeito entendimento do projeto. O *banner* deverá seguir o seguinte padrão técnico:

- Tamanho do *banner*: Largura: 0,90m; Altura: 1,20m.
- O texto do banner deve ser legível a uma distância de, pelo menos, 1 m.
- Horário das Sessões de *banner*: todo o período da apresentação.

9.7 Critérios da Avaliação Presencial

9.7.1 A avaliação presencial das categorias científicas segue os seguintes critérios:

Critérios de Avaliação	Pontuação
Criatividade e inovação	10 %
Conhecimento científico do problema abordado	15 %
Metodologia científica	30 %
Clareza e objetividade na apresentação do trabalho	15 %
<i>Banner</i>	10 %
Caderno de campo	20 %

9.7.2 A avaliação presencial da categoria Expressões Artístico-Culturais na Pesquisa em Educação Ambiental segue os seguintes critérios:

CrITÉrios de Avaliação	Pontuação
Criatividade e inovação	10 %
Conhecimento científico do problema abordado	20 %
<i>Release</i>	20 %
Clareza e objetividade na apresentação do trabalho	15 %
Direção artística	25 %
Caderno de campo	10 %

9.7.3 As definições dos critérios Criatividade e inovação, Conhecimento científico do problema abordado e Metodologia científica/*Release* e Caderno de campo constam nos itens 9.2.1,9 .2.2,9.2.3 e 9.5 deste Edital.

9.7.4 Clareza e objetividade na apresentação do trabalho

Os autores devem planejar com clareza e objetividade a sua apresentação, de modo que o tempo seja otimizado e as informações compartilhadas possam ser bem explicadas e bem interpretadas. Um bom entrosamento (apresentação compartilhada) entre os alunos/expositores se faz importante para este quesito. Esse entrosamento refere-se a um sequenciamento lógico e dinâmico, levando-se em consideração a participação dos dois alunos na apresentação do trabalho.

As expressões artísticas deverão apresentar objetividade e clareza na linguagem artística específica.

9.7.5 Banner

As equipes devem privilegiar o espaço do *banner* (0,90 m x 1,20 m), destinando a maior parte (até 65%) deste para a exposição de ilustrações (fotos, figuras, tabelas, quadros, gráficos, etc.). No espaço restante, deverão ser explanados os textos relativos ao trabalho apresentado.

9.7.6 Direção Artística

Os avaliadores observarão se a apresentação sensibiliza positivamente à medida que propõe uma mudança de atitude. A Direção artística inclui a harmonia e a presença de palco.

A harmonia é relativa à forma integrada e artística da apresentação em relação ao texto científico e ao tema ambiental abordado, como também do conjunto artístico como um todo (integração entre os participantes e destes com o cenário, a iluminação, a sonoplastia, e o figurino).

A presença de palco relaciona-se à postura, dinamismo e aproveitamento do espaço para o desenvolvimento da apresentação. Observar-se-á a interpretação/desenvoltura de cada participante e a marcação de cena, de modo que todos se apresentem no mesmo nível de excelência.

10 CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS PROJETOS

10.1 Da Classificação

Serão classificados e premiados os projetos que atingirem as maiores pontuações, em cada categoria, e de acordo com os critérios deste edital, em primeiro, segundo e terceiro lugares.

10.2 Da Premiação dos Projetos

Todos os integrantes dos projetos participantes receberão certificados confeccionados pela Crede.

Serão premiados 03 (três) projetos em cada categoria, de acordo com a sua pontuação. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios, em ordem de prioridade:

- a) Maior nota na Avaliação Presencial.
- b) Critérios presenciais de maior percentual.
- c) Maior nota na Avaliação Virtual.
- d) Critérios virtuais de maior percentual.
- e) Em caso de persistência, ficará a cargo da comissão organizadora a reavaliação e o desempate.

Os projetos premiados, por categoria, receberão:

- I. 1º Lugar: Um troféu e medalhas de ouro.
- II. 2º Lugar: Os componentes da equipe receberão medalhas de prata.
- III. 3º Lugar: Os componentes da equipe receberão medalhas de bronze.

Os primeiros colocados, em cada categoria, receberão credenciais para participação na Etapa Estadual do Ceará Científico 2018.

10.3 Casos Omissos

Os casos omissos sobre AVALIAÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

11 SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE PENALIDADE NA PONTUAÇÃO

Para maior segurança e qualidade na execução das atividades e na convivência durante o evento, listamos algumas condutas inadequadas ou proibidas que serão passíveis de penalidades de pontuação ou até a sua eliminação, dependendo da avaliação da Comissão Organizadora.

11.1 É importante atentar (Penalidades Leves e Médias):

- 11.1.1 A não-observância às normas estabelecidas neste regulamento implicará prejuízos na avaliação dos projetos inscritos.
- 11.1.2 É imprescindível a presença de, pelo menos, um representante de cada projeto/trabalho durante todo o período programado para a exposição científica.
- 11.1.3 Atos de indisciplina, por parte dos expositores, serão encaminhados à Comissão Coordenadora e estarão sujeitos à perda de pontos ou à desclassificação.
- 11.1.4 Impontualidade, infrequência, ausência ou falta de cooperação de representantes das ESCOLAS/SMEs, na organização do Ceará Científico, podem resultar na perda de pontuação dos trabalhos sob sua responsabilidade.
- 11.1.5 Os orientadores e os representantes das ESCOLAS/SMEs devem acompanhar os seus estudantes, garantindo que cumpram os horários, além das normas de conduta e de comportamento.
- 11.1.6 A identificação e a comprovação de plágio, de qualquer natureza, no projeto apresentado, poderá acarretar a perda de pontos e até a desclassificação do trabalho.
- 11.1.7 A falta de organização dos estandes poderá influenciar a avaliação realizada pelos jurados.
- 11.1.8 Desmontar os estandes antes do horário previsto implicará em penalidades na pontuação final do trabalho.

11.2 É proibido (Penalidades Graves):

- 11.2.1 A participação de estudantes menores sem a permissão, por escrito, e assinado pelo pai ou responsável. Este documento deve ser entregue pelo professor-orientador que assume o papel de responsável legal durante o evento (segue documento no anexo I).
- 11.2.2 A saída de estudantes do local sem a presença do professor-orientador e/ou núcleo gestor, acompanhando e se responsabilizando pelos mesmos, além de responder pelo cumprimento de normas de segurança, de comportamento e de exposição das crianças e dos adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- 11.2.3 Comportamentos que causem mal-estar, barulhos, atitudes amorais e antiéticas que possam causar prejuízos e transtornos aos critérios de convivência no local do evento.
- 11.2.4 Usar, portar, expor ou fazer alusões a bebidas alcoólicas, ao tabaco e à drogas ilícitas.
- 11.2.5 Agressões físicas ou morais.

12.3 Aplicações das Penalidades:

INFRAÇÃO	DESCRIÇÃO	PENALIDADE
Leves	É o tipo de infração que está relacionada com a postura do integrante/equipe/ESCOLA/SME durante o evento, como a postura e a convivência com os demais participantes (item 11.1).	(1 a 3 pontos) – dobrando, no caso de reincidência;

Médias	É o tipo de infração que está relacionada com a segurança e com o respeito do integrante/equipe/ESCOLA/SME com as regras e as condutas com os demais participantes (item 11.1).	(4 a 7 pontos) – dobrando ou eliminando a equipe, no caso de reincidência;
Graves	É o tipo de infração que compromete a permanência do integrante/equipe/ESCOLA/SME pela quebra de confiança e de respeito (item 11.2).	(8 pontos a eliminação).

Os projetos/trabalhos penalizados serão intimados, por escrito, sendo o representante do núcleo gestor da escola ou técnico da SME a pessoa para quem este documento deverá ser direcionado.

As reclamações por irregularidades só poderão ser feitas por representantes do núcleo gestor de cada escola ou técnico da SME junto à coordenação do evento, por escrito, com o maior detalhamento possível e durante o evento.

Todos os casos serão analisados pela Comissão Organizadora durante a realização do evento.

12 COMISSÃO ORGANIZADORA

12.1 Composição

NOME	EMAIL
Maria Jucineide da Costa Fernandes	jucineide.fernandes@crede10.seduc.ce.gov.br
Gilmar Dantas da Silva	gilmar.dantas@crede10.seduc.ce.gov.br
Lydyane Maria Pinheiro de Lima	lydyane.lima@crede10.seduc.ce.gov.br
Márcia Eleonora G. Oliveira	marcia.oliveira@crede10.seduc.ce.gov.br
Elba Maria Mendonça de Matos	elbamm@crede10.seduc.ce.gov.br
Danielle Paz Barbosa de Medeiros	danielle.medeiros@crede10.seduc.ce.gov.br
Adriana Pereira de Azevedo Oliveira	adriana.azevedo@crede10.seduc.ce.gov.br
Maria da Conceição da Silva Araújo	concinha@crede10.seduc.ce.gov.br ,
Maria Correia de Carvalho	correia@crede10.seduc.ce.gov.br
Maria do Socorro Silva Rogério	kainha.silva@crede10.seduc.ce.gov.br
Paulo Sérgio Bessa Salgado	Paulo.bessa@crede10.seduc.ce.gov.br
Eliana Oliveira Batista	eliana.batista@crede10.seduc.ce.gov.br
Sirneto Vicente da Silva	sirneto.silva@crede10.seduc.ce.gov.br
Maria de Fátima Gonçalves Leitão	fatima.goncalves@crede10.seduc.ce.gov.br
Sandra Maria Maia Barros	sandra.maia@crede10.seduc.ce.gov.br

ANEXO I**CEARÁ CIENTÍFICO 2018 – ETAPA REGIONAL****TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Eu, _____,
portador do CPF _____, RG _____, responsável legal
pelo(a) aluno(a) _____,
matrícula nº _____ da Escola _____,
AUTORIZO sua participação no Ceará Científico 2018 – Etapa Regional.

Declaro estar ciente das atividades previstas neste evento educacional e que meu
(minha) _____ terá que se dedicar exclusivamente à apresentação do seu
trabalho sob a responsabilidade do(a) professor(a) Orientador(a) _____
_____ durante a participação do evento,
respeitando as normas e os critérios de segurança e de conduta prevista no Edital do
evento.

_____, ____ de _____ de 2018

Assinatura do(a) responsável

Assinatura do Professor(a) Orientador(a)

Assinatura do(a) Diretor(a) da Escola

ANEXO II

CEARÁ CIENTÍFICO 2018 – ETAPA REGIONAL

MODELO DE RESUMO DE UM PROJETO CIENTÍFICO

Título: A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

Autores

Maria Eduarda da Sabedoria ¹

João Sábio Protagonista ¹

Pedro Orientador Incentivador ²

1 Alunos da E.E.F.M. da Iniciação Científica

2 Professor de Filosofia da E.E.F.M. da Iniciação Científica

CONTEXTUALIZAÇÃO:

O prazer de conhecer as ciências deve ser uma prática no cotidiano escolar. Carl Sagan, cientista, astrobiólogo, astrônomo, escritor e divulgador científico norte-americano, escreveu em seus livros exemplos de como se tornar um admirador da ciência e de ser um cientista, sempre unindo em suas discussões a dimensão ambiental e científica. Muitos outros cientistas como Charles Darwin, Oliver Sacks, Warren Dean e Antonio Carlos Diegues interpretam fontes de diversas áreas do conhecimento, como história, política, botânica, zoologia, antropologia, educação, literatura e meio ambiente, apresentando-as em uma linguagem compreensível e agradável de ler e conhecer (MEDEIROS & BELLINI, 2013). Produzir conhecimento não é necessário apenas para a base teórica, mas principalmente para uma educação integral, que possibilite ao estudante condições de identificar e propor soluções aos problemas de seu cotidiano (DEMO, 1996). Neste contexto, gera-se o seguinte questionamento: Como o estímulo à pesquisa na educação básica pode melhorar os indicadores escolares e contribuir para a formação integral dos estudantes?

OBJETIVO GERAL:

Ressaltar a importância da iniciação científica na compreensão dos fenômenos naturais, sociais, históricos e culturais, bem como na formação integral dos estudantes de nível básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- I. Fortalecer a inter e a transdisciplinaridade no currículo escolar e no Projeto Político Pedagógico da escola;
- II. Servir como espaço de aprendizagem a partir do protagonismo docente e discente;
- III. Promover a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes a partir da iniciação científica.

METODOLOGIA:

O presente projeto foi desenvolvido na E.E.F.M. da Iniciação Científica, envolvendo professores de diversas disciplinas e 250 alunos de ensino médio. Ao longo do ano

letivo, professores orientadores e alunos se reuniram em grupos de pesquisa nos quais eram abordados temas sugeridos pelos alunos. A partir das discussões em grupos e das pesquisas realizadas pelos participantes, foram produzidos artigos científicos, baseados na metodologia científica, envolvendo questões polêmicas que afetam a comunidade escolar. Estabeleceram-se encontros de discussões sobre as metodologias do projeto, onde os integrantes e os autores podiam apresentar a metodologia e os seus resultados. Os conhecimentos produzidos foram reunidos em um grande evento científico realizado pela escola, aberto à comunidade, no qual foram avaliados os benefícios da ação, bem como seu impacto para a comunidade escolar e aprendizado dos alunos. Também foi analisado o rendimento escolar dos estudantes envolvidos antes e depois do desenvolvimento do projeto.

RELEVÂNCIA DA PESQUISA/PROJETO:

Atividades que despertam a curiosidade científica possibilitam a autonomia dos estudantes que, seguindo a metodologia científica, são levados a reflexão e investigação dos fenômenos que ocorrem em sua rotina, unindo o conhecimento científico à realidade em que a escola está inserida. Os estudantes, sob orientação de seus professores, traçaram novos caminhos para a pesquisa e para o levantamento de dados, dando sentido ao que é aprendido na escola, possibilitando o protagonismo dos participantes e seu engajamento na descoberta e busca de soluções para os problemas levantados.

IMPACTO DA PESQUISA/PROJETO:

O desenvolvimento do projeto proporcionou uma mudança de postura dos participantes no que se refere à construção do conhecimento a partir da iniciação científica. As aulas se tornaram mais dinâmicas, proporcionando um clima de interação e crescimento mútuo entre professores e estudantes. Foi percebido um maior interesse dos estudantes em participar das atividades escolares, como também em feiras e olimpíadas externas, resultando na redução da infrequência e no aumento dos índices de aprendizagem. Outro impacto positivo para a comunidade escolar foi a realização de um evento de culminância na escola, onde foram socializados os artigos científicos construídos pelos participantes, seguindo a metodologia científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O incentivo à educação científica proporcionou aos participantes uma educação para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando a curiosidade dos jovens para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais. Os artigos produzidos foram apresentados em eventos científicos a nível escolar, regional e estadual. Na avaliação realizada, todos os integrantes confirmaram sua melhoria nas disciplinas da grade curricular comum. A escola melhorou os seus indicadores de aprendizagem e de permanência, como também o percentual de participação no ENEM. A ideia agora é abranger as turmas de ensino fundamental, iniciando ainda mais cedo o despertar e o interesse pela ciência.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.M.P (org.). **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

MEDEIROS, M. G. L. & BELLINI, L. M. **Educação ambiental como educação científica: desafios para compreender ambientes sob impactos** – Londrina: Eduel, 2013.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

Palavras-chave: Ensino, pesquisa e educação científica.

E-mail para contato: pedro@conhecimento.científico.br

ANEXO III

CEARÁ CIENTÍFICO 2018 – ETAPA REGIONAL

ORIENTAÇÕES DE COMO FAZER UM *BANNER/PROJETO* CIENTÍFICO

1 Função do *Banner*

Sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa. É a primeira impressão que o visitante/avaliador terá da sua pesquisa/projeto. Neste sentido, deve ser atraente, mas não poluído, conter informações que levem o leitor a saber do que se trata, mas não esgotar o assunto, pois deve deixar um desejo de querer saber mais que a apresentação oral suprirá.

2 Formato Gráfico

2.1 *Tamanho do banner*: 0,90m de largura por 1,20m de altura (0,90m x 1,20m).

2.2 *Tamanho da fonte e espaçamento entre linhas*: (legível a uma distância de pelo menos 1m – dependerá da quantidade de informação contida; no *banner*).

- Tamanho recomendado de fonte para título: 40.
- Tamanho recomendado de fonte para texto: 26.
- Tamanho recomendado de fonte para gráficos, tabelas, fotos, figuras, etc: 14 a 16.
- Tamanho recomendado de fonte para contato: 14 a 16.

2.3 *Cor da fonte*: que se destaque da cor definida no plano de fundo do *banner*.

2.4 *Alinhamentos*: justificado.

2.5 *Margens*: esquerda 3.0 cm / direita, superior e inferior 2,5 cm.

3 Estrutura do *Banner* e/ou do *Resumo da Pesquisa/Projeto*

3.1 Título:

- Deve ser sintético e refletir a essência do trabalho, ou seja, o objeto de pesquisa.
- Deve ser centralizado.

3.2 Autores e Orientador(a):

IV. Citados por extenso.

V. Deve ser centralizado.

3.3 Contextualização:

A formulação do contexto/problema é a delimitação da pesquisa. Neste item, é indicado qual a dificuldade (problema) que se pretende resolver ou responder. É a apresentação da ideia central do trabalho. É um desenvolvimento da definição clara e exata do assunto (problema) a ser desenvolvido (resolvido). É onde o autor deve contextualizar, de forma sucinta, o tema de sua pesquisa. Contextualizar significa abordar o tema de forma a identificar a situação ou o contexto no qual o problema a seguir será inserido. Essa é uma forma de introduzir o leitor no tema em que se encontra o problema, permitindo uma visualização situacional da questão (OLIVEIRA, 2002, p. 169).

3.4 Objetivo Geral

É o sentido mais amplo que constitui a ação que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema da pesquisa/projeto.

3.5 Objetivo Específico

Detalhamento das ações que se pretende alcançar e estabelecer estreita relação com as particularidades relativas à temática trabalhada.

3.6 Metodologia:

Apresenta os procedimentos de coletas e de análise dos dados. Síntese da metodologia (análise do discurso, análise de conteúdo etc.) e dos procedimentos metodológicos (pesquisa em periódicos, observação, entrevista, etc.) adotados pelo pesquisador.

3.7 Relevância da Pesquisa/Projeto:

Revela a importância do problema ou tema estudado, especificando a sua principal relevância social e/ou acadêmica.

3.8 Impacto da Pesquisa/Projeto:

Explicita o impacto da pesquisa/projeto para o ensino e para o aprendizado ou para a comunidade/sociedade. Também pode ser impacto a mudança de concepção e de postura.

3.9 Considerações Finais:

Breve resgate das hipóteses/objetivos, relacionando-os aos resultados de maior destaque, e indicação de perspectivas para abordagem do tema. Confirma ou refuta as(os) hipóteses/objetivos do trabalho. Deverá apresentar deduções lógicas e correspondentes aos(às) objetivos/hipóteses propostos, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Resumidamente, trata-se da indicação dos resultados alcançados, com breve análise de como eles foram obtidos e quais as suas implicações.

3.10 Referências:

Indicação da bibliografia, dos periódicos e de demais fontes efetivamente utilizadas pelo autor conforme normas da ABNT. Citar as três fontes mais importantes.

3.11 Contatos dos participantes do projeto.

E-mail para contatos posteriores.

ATENÇÃO! Sobre a colocação de Gráficos, Tabelas, Fotos e Figuras

Quando houver fotos, essas devem ser ampliadas, preferencialmente em cores, com boa resolução, contendo legenda e fonte abaixo das mesmas. Tabelas e Figuras, também devem ser ampliadas, com boa qualidade de impressão, contendo fonte e legenda explicativas.

Recomenda-se mesclar texto, gráficos e figuras. Não esqueçam! 65% do Banner deve ser composto por Gráficos, Tabelas, Fotos, Figuras, etc.

ANEXO IV

CEARÁ CIENTÍFICO 2018 – ETAPA REGIONAL

SUGESTÃO DE BANNER

TÍTULO	
ALUNOS AUTORES PROFESSOR ORIENTADOR	
INTRODUÇÃO/PROBLEMA	METODOLOGIA
RELEVÂNCIA	
FIGURA/ FOTO (caso tenha)	PLANILHA (caso tenha)
GRÁFICO (caso tenha)	TABELA (caso tenha)
IMPACTO DO PROJETO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	
REFERÊNCIAS	CONTATO

Esta é uma sugestão geral. Caso a escola queira usar a sua criatividade, pode ficar à vontade, entretanto, é imprescindível que todos os itens que apareçam neste modelo, sejam visualizados, também, no banner desenvolvido pela escola.